

Ruas estão às escuras em Santos há 120 dias

Comércio está sem luz desde 5 de maio

GUSTAVO T. DE MIRANDA
DA REDAÇÃO

Embora a Prefeitura de Santos tenha anunciado que não haveria descontinuidade no serviço de manutenção da iluminação pública municipal, quando rompeu o contrato com a CPFL Serviços, na semana passada, ruas e avenidas continuam às escuras na Cidade. Em alguns casos, o tempo de espera para a realização do conserto supera 120 dias.

É o que está acontecendo com o comerciante Erivaldo Alves, no Aparecida. Desde o dia 5 de maio, ele tenta que o poste de iluminação próximo do seu ponto comercial, na Rua Conselheiro Lafaiete, seja reparado.

“Como pago os meus impostos em dia, me sinto no dever de cobrar a iluminação pela qual paguei. A taxa vem na conta de luz, então tem que ter esse retorno”, critica o empresário.

Quando procurou a Ouvidoria Municipal, recebeu a resposta de que em 30 dias a situação estaria resolvida. “Não sei explicar exatamente o que existe: se eles não substituem a lâmpada, ou se há problema de transformador. Quando chega 18 horas já está escuro. Isso para a bandidagem é um prato cheio”, diz.

Também à espera de uma resposta está o auxiliar de limpeza Eduardo Henrique, no Piratininga. Logo ao anoitecer a situação fica completamente às escuras na Avenida Bandei-

Taxa

Desde maio, por causa de uma norma da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), válida para todo o País, a Prefeitura é responsável pela iluminação pública de Santos, sendo cobrada uma taxa na conta de luz. Os valores variam de R\$ 1,50 a R\$ 10,00 (residências) e, entre R\$ 6,50 e R\$ 22,00, para comércio e indústria. No dia 4 de maio, foi assinado contrato entre a Prefeitura e a empresa, que foi vencedora da licitação. Os valores pagos para a CPFL até agora foram R\$ 1.046.674,23 (junho) e R\$ 1.255.831,07 (julho).

Limite

24

horas
é o prazo de resposta às reclamações sobre o serviço

O contrato com o novo consórcio data de 27 de agosto e foi publicado na edição de ontem do Diário Oficial do Município. Justamente por isso, *A Tribuna* perguntou à Prefeitura o que já foi feito pelas empresas



Comerciante tenta sem sucesso desde 5 de maio que o poste na Rua Conselheiro Lafaiete, na Aparecida, seja reparado



Queixas devem ser enviadas à Ouvidoria

O órgão que recebe as reclamações das ruas que estão às escuras em Santos tem horário limitado: a Ouvidoria Municipal atende apenas das 8 às 18 horas, de segunda a sexta-feira. A informação foi confirmada pelo telefone 0800-112-056, pelo qual atende o canal de atendimento ao município. As reclamações também podem ser feitas por meio do e-mail ouvidoria@santos.sp.gov.br.

Apesar da existência da via de comunicação entre o contribuinte e a Administração Municipal, *A Tribuna* apurou, por meio de uma interatividade com seus leitores no Facebook

rantes. "Já mandei e-mail, já liguei para a Ouvidoria, mas nada de eles resolverem".

Henrique preserva os números dos protocolos das ocorrências abertas no sistema da Prefeitura. "Fiz a reclamação no dia 6 de agosto e até agora nada. Estamos sem iluminação, sem policiamento. A gente fica na insegurança. Nenhum dos postes funciona", reclama.

NOVA EMPRESA

Após o rompimento com a antiga concessionária, a Administração Municipal convocou o segundo colocado na concorrência pública vencida pela CPFL – o consórcio formado por Fornort, Sadenco e Quantun – para assumir o serviço até maio de 2017, como estava previsto na licitação. As empresas já atuam em outras cidades como Porto Alegre, Florianópolis e Joinville.

desde então, quantas equipes estão nas ruas e quantas reclamações ainda estão na fila.

Segundo a assessoria de imprensa do Município, as empresas pediram um prazo até amanhã "para fazer um balanço e passar as informações". Só a partir desses dados é que a Prefeitura teria condição de fazer um diagnóstico da situação atual.

O novo contrato prevê a execução de serviços de implantação da gestão completa do sistema de iluminação pública, incluindo material, equipamentos e mão de obra. O valor da concorrência é de R\$ 16,6 milhões e tem vigência até 3 de maio de 2017.

VAZIO

Há problemas no serviço desde que a CPFL Serviços assumiu, em maio deste ano, o contrato para a manutenção da iluminação das vias públicas. Por conta



Em trecho da Avenida Bandeirantes, no Piratininga, a situação é ainda pior: não há iluminação alguma

disso, em 21 de agosto, a Prefeitura anunciou o rompimento dele com a empresa.

Segundo a Administração santista, a empresa não respeitava cláusulas contratuais, como o tempo de resposta às reclamações superior a 24 horas e falta de equipe de fiscalização nas ruas.

Quando anunciou a medida, o ouvidor municipal, Flávio Ramirez Jordão, chegou a afirmar que o Município encaminhava notificações para a CPFL e que a empresa retornava dizendo que o serviço havia sido feito. No momento em que equipes verificavam, não viam o serviço feito.

A Prefeitura afirma que isso teria acontecido em 368 casos recebidos pela Ouvidoria, quase 10% das 3.724 ocorrências registradas desde o começo do ano. As reclamações tinham três motivos principais: postes de iluminação queimados, luzes intermitentes e lâmpadas acesas durante o dia.

do jornal, que municípios ainda não sabem como efetuar uma reclamação sobre o problema. Dos mais de 50 comentários recebidos na publicação, poucos sabiam que a Ouvidoria municipal era o canal que recebe essa ocorrência.

OUTRO LADO

Segundo a Prefeitura, há outros canais de comunicação pelos quais o município pode fazer as reclamações: a Urgência Urbana, órgão ligado à Secretaria de Serviços Públicos (Seserp), que atende pelo telefone 3216-2065.

Também é possível recorrer ao Sistema de Ouvidoria Municipal (SOM), no site da Prefeitura (www.santos.sp.gov.br), e no canal <http://www.colab.re>, que pode ser acessado tanto pelo computador de mesa quanto pelo telefone celular.

35 ANOS

200.000 POSTOS DE TRABALHO SOMENTE NA BAIXADA SANTISTA



LIGUE E SOLICITE SEU ORÇAMENTO

- Mão de Obra Temporária em situações de substituições e acréscimo de serviço
- Terceirização de Serviços



Avenida Senador Feijó, nº 144, cj 21- Centro - Santos/SP
Tel.: 2101-6672 (Depto. Comercial)
www.mazzini.com.br • comercial.santos@mazzini.com.br



13 3251.4718
13 3252.2231



REFORME SEU CONDOMÍNIO COM
PLANEJAMENTO E QUALIDADE
GARANTIDA!

WWW.ARTETECK.COM.BR

ART & TECK
AV. BERNARDINO DE CAMPOS, 268
SANTOS/SP